



Amibael
Ramos
VERE
ASPER
Paula
Cristina

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

ATA N.º 6

----- Ao vigésimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sala de sessões da Junta de Freguesia de Amareleja, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 – Apresentação para discussão e aprovação da Ata n.º 4 referente à sessão ordinária de 23/09/2022;

Ponto 2 – Apresentação para discussão e aprovação da Ata n.º 5 referente à sessão ordinária de 16/12/2022;

Ponto 3 – Apreciação e votação da proposta de alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia de Amareleja;

Ponto 4 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2022;

Ponto 5 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Junta de Freguesia de Amareleja até 31/12/2022;

Ponto 6 - Apreciação da informação escrita do presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade desta e da sua situação financeira até ao dia 31/03/2023;

Ponto 7 – Informação sobre compromissos plurianuais;

Ponto 8 - Diversos;

----- **ABERTURA OFICIAL DA SESSÃO** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia, Paula Cristina Mendes Ramos Paulino, após verificar a existência de quórum, deu início à sessão, às vinte e uma horas e cinquenta e dois minutos. -----

----- **PRESENCAS** -----

----- Registaram-se as seguintes presenças: Paula Cristina Mendes Ramos Paulino, Aníbal Manuel Gonçalves Marques, António José Carreteiro Bonito, Maria da

VERG
ASPER
Pantaflex
Amílcar
Marques
A



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

Paz Martins Baltazar, Ana Cristina Branco Calado Ramos, Nélia Sofia Moreira Marvão, Vera Lúcia Costa Asper e Elisabete Maria Marques Banha Borges. -----

----- **PRESENÇA DOS ELEITOS DA JUNTA DE FREGUESIA** -----

----- Estiveram presentes na sessão o Presidente do executivo, Alfredo Manuel Frasquilho Guerra, o secretário, António Manuel dos Santos Martins e a tesoureira, Ana Paula Cenrada Gordilho. -----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS** -----

----- A Presidente da Assembleia tomou a palavra começando por ler a correspondência recebida, informou que tinha recebido uma carta da professora Marília e do professor José Duarte com o agradecimento pelo voto de louvor e reconhecimento que lhe foi feito na anterior Assembleia, leu em seguida a carta recebida. Informou que também tinha uma carta endereçada pela senhora Marcelina Frade Simões, também com o agradecimento pelo voto de louvor e reconhecimento feito na anterior Assembleia e que também passou a ler em seguida. Informou que também recebeu, do senhor Presidente da Assembleia Municipal de Moura um ofício a dar conhecimento da Moção “8 de Março: Dia Internacional da Mulher – um símbolo de luta das mulheres em defesa dos seus direitos, na lei e na vida”, aprovada por maioria em Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Moura, realizada no passado dia 9 de março de 2023 e apresentada pelos eleitos da CDU. Disse não ter mais correspondência, informou que faltava um eleito, mas que iria dar continuidade à sessão. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia perguntou se alguém do público queria tomar a palavra. -----

----- A Sra. Anabela Asper disse que gostaria de fazer uma pergunta, mas só no fim. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse que essa questão iria ser votada na Assembleia, no ponto referente à proposta de alteração do Regimento, disse que a



VERA
ASPER
Paula
Amibal
Marques
A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA

ser aprovada, nas próximas Assembleias a palavra do público passaria a ser dada no final das sessões. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia informou ainda que houve eleitos que não puderam estar presentes e que solicitaram a sua substituição, informou que a Sra. Nélia Marvão se encontrava a substituir o eleito Tiago Batista, a Sra. Vera Asper estava a substituir a eleita Francisca Carmo e que a Sra. Elisabete Borges estava em substituição do eleito Gonçalo Caro, todos da bancada da CDU – Coligação Democrática Unitária. Não havendo mais intervenções deu início à Ordem de Trabalhos. -----

ORDEM DE TRABALHOS -----

----- **Ponto 1 – Apresentação para discussão e aprovação da Ata n.º 4 referente à sessão ordinária de 23/09/2022;** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia perguntou se alguém se queria pronunciar sobre a Ata n.º 4. -----

----- A Sra. Nélia Marvão disse que os eleitos da CDU tinham detetado alguns erros que, entretanto, já tinham sido corrigidos e que assim sendo iriam votar a Ata uma vez que a mesma já se encontrava corrida. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia procedeu em seguida à votação do Ponto, tendo obtido a seguinte votação. -----

----- **Deliberado**, por unanimidade dos presentes aprovar a Ata n.º 4 referente à sessão ordinária de 23/09/2022. -----

----- **Votação:** Votos a favor - 8; Votos contra - 0; Abstenções - 0. -----

----- De referir que a Sra. Elisabete Borges votou em representação do Sr. Gonçalo Caro. -----

----- **Ponto 2 – Apresentação para discussão e aprovação da Ata n.º 5 referente à sessão ordinária de 16/12/2022;** -----

Vere
ASPER
100
Amílcar
Marques



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

----- A Sra. Presidente da Assembleia perguntou se alguém se queria pronunciar sobre a Ata n.º 5 e não havendo intervenções procedeu em seguida à votação do Ponto, tendo obtido a seguinte votação. -----

----- **Deliberado**, por unanimidade dos presentes aprovar a Ata n.º 5 referente à sessão ordinária de 16/12/2022. -----

----- **Votação:** Votos a favor - 7; Votos contra - 0; Abstenções - 0. -----

----- De referir que a Sra. Elisabete Borges votou em representação do Sr. Gonçalo Caro. -----

----- **Ponto 3 – Apreciação e votação da proposta de alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia de Amareleja;** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse que se iria proceder à votação da alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia, informando que esta alteração estava relacionada com o período de intervenção do público, artigos 34.º e 35.º do Regimento, perguntou se alguém se queria pronunciar sobre este ponto. -----

----- A Sra. Nélia Marvão, em nome da bancada da CDU, disse que estavam de acordo com esta alteração, até porque a bancada da CDU anteriormente já tinha feito esta proposta, dizendo que também eram da opinião que seria mais benéfico dar a palavra ao público no final das sessões. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia procedeu em seguida à votação do Ponto, tendo obtido a seguinte votação. -----

----- **Deliberado**, por unanimidade aprovar a proposta de alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia de Amareleja. -----

----- **Votação:** Votos a favor - 8; Votos contra - 0; Abstenções - 0. -----

----- **Ponto 4 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2022;** -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia abriu a discussão para o ponto 4, perguntando se alguém tinha alguma questão. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA

VRC
ASPRE
Paula Felina
Amibal
Mouguis
A

----- A Sra. Nélia Marvão disse que gostariam de justificar a intenção de voto da sua bancada com facto de não compreenderem com exatidão o teor de algumas rubricas e a dotação das mesmas. -----

----- A funcionária disse que estaria disponível para prestar todos os esclarecimentos que necessitem. -----

----- Não havendo intervenções a Sra. Presidente da Assembleia procedeu em seguida à votação do Ponto. -----

----- Os documentos de Prestação de Contas referentes ao ano 2022 foram apreciados e votados tendo obtido o seguinte resultado na votação: -----

----- **Votação:** Votos a favor - 4; Votos contra - 0; Abstenções - 4. -----

----- De registar que os votos a favor foram dos eleitos da bancada independente "ATU – Amareleja" e as abstenções foram dos eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária. -----

----- **Ponto 5 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Junta de Freguesia de Amareleja até 31/12/2022;** -----

----- O Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais da Junta de Freguesia de Amareleja até 31/12/2022 foi apreciado e foi tomado conhecimento. ---

----- **Ponto 6 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade desta e da sua situação financeira até ao dia 31/03/2023.** -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia abriu a discussão do ponto 6 perguntando se havia alguma questão. -----

----- A funcionária informou que faltava referir neste documento uma informação relativa ao funcionamento da Universidade Sénior, pediu desculpa e informou que foi um lapso seu ao redigir o documento. -----

----- A Sra. Maria da Paz pediu a palavra e disse que gostaria de ser esclarecida pelo executivo sobre a questão do restauro da antiga Escola das Cancelinhas, sobre o que estava a ser tratado entre a Câmara de Moura e a Junta de Freguesia. -----

Vere
Asper
Paulo
Amibol
Vaz
A



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

----- O Sr. Presidente da Junta disse que se pretendia rever o contrato de comodato que já existia, e que se estava a negociar as formas de financiamento da intervenção. -----

----- A Sra. Maria da Paz disse que tinha estado a pesquisar sobre o contrato de comodato que tinha sido assinado no anterior mandato, lendo em seguida a notícia relativa à cerimónia oficial de assinatura do mesmo. Disse em seguida que este tinha sido um contrato assinado entre o anterior executivo da Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Moura, disse que neste momento o atual executivo da Junta tinha toda a legitimidade para querer alterar este contrato pois poderia não concordar com o mesmo, disse que, no entanto, o executivo da Câmara era o mesmo e que em cinco anos nada tinha sido feito. Disse que gostaria de saber se já tinha sido feita alguma candidatura à CCDR ou se já tinha sido feito algum projeto, ou seja, gostaria de saber o ponto da situação relativamente à Escola das Cancelinhas. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que não tinha sido feita nenhuma candidatura à CCDR. -----

----- A Sra. Maria da Paz disse que na sua opinião o executivo da altura não deveria ter aceite um contrato deste género sem o edifício estar primeiro arranjado. Disse que na sua visão a Câmara quis descartar um edifício degradado porque era menos um que tinham que recuperar. Disse que estava na altura de se fazer pressão para se avançar com alguma coisa. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que esse contrato era precisamente para se recuperar o espaço. -----

----- A Sra. Maria da Paz disse que era isso que dizia na notícia e também na Ata, que também tinha lido. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que estava previsto nesse contrato um financiamento da CCDR de 50% e os restantes 50% seriam financiados pela Junta e pela Câmara em partes iguais. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA

VERC
ASPER
Paulo Martins
Amibal
Marques
A

----- A Sra. Maria da Paz, referindo-se novamente à notícia que pesquisou, disse que era isso que estava escrito na mesma. Disse que gostaria de ter acesso ao contrato assinado para o analisar e perceber de quem eram as responsabilidades. -

----- O Sr. Presidente da Junta disse que seria facultada uma cópia do contrato. -

----- A Sra. Maria da Paz disse que este era um edifício que dizia muito a todos nós, que era necessário na nossa terra e se encontrava completamente ao abandono e não deveria estar pois era uma excelente construção com muitas potencialidades. Disse que esta questão até tinha surgido por causa da Universidade Sénior, disse que neste momento a Universidade sénior estava a ser um sucesso e que era necessário um espaço em condições para dar continuidade a este projeto, enalteceu em seguida o projeto e explicou como estava a funcionar, dizendo que era uma mais valia para a população sénior. -----

----- A Sra. Vera Asper perguntou ao executivo como estava a questão das passadeiras elevadas. Disse que na Assembleia de setembro este assunto tinha sido questionado e que teria sido respondido pelo executivo que as passadeiras já estavam encomendadas. Perguntou como estava a situação. -----

----- O Sr. Presidente do Executivo disse que em princípio seria a Junta que ia fazer. -----

----- A Sra. Nélia Marvão disse que achava que na altura teria sido dito que já se encontravam adjudicadas. -----

----- A Sra. Tesoureira da Junta disse que tinham sido pedidos orçamentos, mas que ainda não estava nada adjudicado. -----

----- A Sra. Vera Asper, relativamente à limpeza do barranco dos Barranquinhos e do barranco das Cancelinhas, perguntou qual o ponto da situação. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que no caso do barranco dos Barranquinhos havia um problema relacionado com o troço junto à ponte, disse que este se entope com muita frequência e que a única solução é refazer a obra e que ainda não estava feito. Disse que tinham sido feitas várias descargas de água, mas que isso não tinha resultado. -----

VPR
ASPER
100
Amibal
Razguis



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AMARELEJA

----- A Sra. Nélia Marvão, pegando na informação escrita e no ponto que se refere a “ouvir a população ...”, perguntou quais eram as questões, sugestões ou queixas que a população mais colocava. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que de certeza eram as mesmas que também lhe colocavam a si, referiu a questão do mau estado dos arruamentos e das roturas.

----- A Sra. Nélia Marvão perguntou em seguida quais tinham sido os assuntos que o Sr. Presidente da Junta tinha levado à Assembleia Municipal, perguntou também que assuntos tinham sido tratados na Assembleia Municipal sobre a nossa Freguesia. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que as Assembleias Municipais eram públicas e que qualquer cidadão que estivesse interessado poderia assistir. -----

----- A Sra. Nélia Marvão perguntou se o Sr. Presidente tinha levado algum tema da nossa Freguesia para ser debatido na Assembleia Municipal. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que levava vários assuntos às reuniões de Câmara, disse que estas reuniões eram mensais e que os assuntos eram debatidos nessas reuniões, disse que não via necessidade de levar esses assuntos à Assembleia Municipal. -----

----- A Sra. Nélia Marvão disse que mesmo assim essa informação poderia ser transmitida às pessoas que não puderam estar presentes nas Assembleias. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que o que era falado nas Assembleias Municipais era idêntico ao que se falava na Assembleia de Freguesia. Disse que o que gostaria que a Câmara fizesse na nossa Freguesia era que fossem melhorados os arruamentos, que fizessem a obra do barranco dos Barranquinhos e do barranco das Cancelinhas, que façam a primeira fase da remodelação da água e dos esgotos, disse que não se admitia que em pleno século XXI ainda haja na Amareleja casas sem rede pública de água e de esgotos e referiu concretamente o “Bairro dos Retornados”. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA

VERO
ASPER
Paula Felina
Anibal
Miguel
B

----- A Sra. Nélia Marvão disse que também tinha o assunto da Escola das Cancelinhas para ver, mas que já estava esclarecida pois o mesmo já tinha sido abordado. Em relação à Esplanada Mercedes perguntou como estava o processo. –

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que em relação à Esplanada Mercedes ia se trabalhar num projeto para aquele espaço. -----

----- A Sra. Nélia Marvão perguntou se já estava alguma coisa pensada e já se podia adiantar alguma informação. -----

----- O Sr. Presidente da Junta respondeu que gostaria de falar do projeto apenas quando o mesmo estivesse feito, disse que neste momento está a ser analisada também a forma de candidatar a obra a fundos comunitários. -----

----- A Sra. Nélia Marvão perguntou relativamente à estrada para Valencita se havia alguma informação da Câmara de Mourão e se estavam previstos alguns melhoramentos. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que apenas tinha enviado um email antes da estrada ser arranjada a primeira vez. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse que tinha conhecimento de que apenas iriam ser arranjados os buracos, disse que a estrada estava no concelho de Mourão e era da responsabilidade deste município. -----

----- A Sra. Nélia Marvão perguntou como estava a situação da abertura do Posto da GNR de Amareleja, disse que na última vez se falou que o posto iria reabrir e iriam ser destacados cinco militares para o posto. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que isso estava previsto, mas que ainda não estava em funcionamento, disse que neste momento a Junta estava a realizar pinturas e arranjos no edifício. -----

----- A informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade desta e da sua situação financeira até ao dia 31/03/2023 foi apreciada e foi tomado conhecimento. -----

----- **Ponto 7 – Informação sobre compromissos plurianuais;** -----

Vere
Asper
Paulo
Amibal
Morgues



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

----- A Senhora Presidente da Assembleia abriu a discussão do ponto 7 perguntando se havia alguma questão. -----

----- A funcionária explicou em linhas gerais como funcionava a assunção de compromissos anuais e plurianuais. -----

----- Não houve intervenções, a informação sobre os compromissos plurianuais assumidos foi apreciada e foi tomado conhecimento. -----

----- **Ponto 8 – diversos.** -----

----- A Senhora Presidente da Assembleia abriu a discussão do ponto diversos perguntando se havia alguma questão. -----

----- A Sra. Nélia Marvão perguntou à Sra. Presidente da Assembleia se já tinha sido criado grupo de trabalho para tratar dos inquéritos aos trabalhadores. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia respondeu que ainda não tinha sido criado o grupo de trabalho e que aguardava que o Sr. João Barradas enviasse as propostas com as correções feitas na Assembleia. -----

----- O Sr. Presidente da Junta pediu a palavra para acrescentar uma informação e disse que também tinha sido solicitado à Câmara Municipal a execução de uma rotunda no cruzamento da estrada de Barrancos, dizendo que aquele cruzamento era muito perigoso. -----

----- No seguimento desta informação a Sra. Maria da Paz perguntou ao Sr. Presidente da Junta se não seria possível fazer alguma intervenção no Largo da Igreja para facilitar o trânsito. -----

----- A funcionária da Junta disse que em tempos foi proposta a criação de uma Rotunda à volta da Igreja. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que essa ideia tinha sido apresentada no mandato do Sr. Valadas e que até fazia algum sentido. Disse que nessa altura a



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

Vern
ASPER
Paulo Filipe
Amibral
Paisius
A

população não aderiu porque não acharam bem a execução de uma rotunda naquele sítio. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou ainda que a Junta de Freguesia também estava a planear fazer um monumento ao combatente no Largo Mestre Agostinho Lopes. -----

----- A Sra. Nélia Marvão perguntou ainda sobre o monumento que em tempos se falou que iria ser feito na Rotunda da EN 385. -----

----- O Sr. Presidente informou que era uma homenagem ao Cante Alentejano e que estava a ser tratado, informou que a maquete do monumento era a que se encontrava exposta na Sala de Sessões onde nos encontramos. -----

----- A Sra. Elisabete Borges pediu a palavra para perguntar se relativamente às passadeiras elevadas que estão a pensar fazer, estava prevista alguma para junto do Café St.º António e Café o Pêra, deixou a sugestão dizendo que aquele local é muito perigoso e que deveria ser colocada alguma sinalização para reduzir a velocidade. --

----- O Sr. Presidente da Junta disse que não sabia se seria possível por se tratar de uma estrada nacional. -----

----- A Sra. Elisabete Borges lembrou que é a mesma Rua onde já existe, junto à sua casa, uma passadeira elevada. Em seguida disse que também gostaria de falar numa outra situação e referiu a existência de uma passadeira junto ao supermercado dos Santanas que se encontra em cima de uma curva, disse que já tinha assistido a várias situações de perigo e que antes a passadeira se encontrava mais abaixo. Pediu para esta situação ser analisada. -----

----- A Sra. Tesoureira da Junta de Freguesia, no seguimento da questão colocada pela Sra. Nélia Marvão, relativamente à localização do monumento ao combatente, lembrou que anteriormente tinha sido pedido aos eleitos da Assembleia que apresentassem sugestões de localização do monumento. Disse que como até à data

VERG
ASPER
100
Amibel
Marques
B



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

não tinha chegado nenhuma sugestão se tinha avançado com a localização escolhida inicialmente. -----

----- A Sra. Nélia Marvão disse que também não lhe ocorria um local melhor. -----

----- A Sra. Maria da Paz, voltando ainda às questões relacionadas com as questões de organização do trânsito, sugeriu que um elemento da Freguesia acompanhasse alguém da comissão de trânsito e se fizesse um levantamento de todas as situações que precisam ser corrigidas na Freguesia, elencou em seguida vários problemas já falados na Assembleia. Disse que deveria ser feito um levantamento com algum critério para não se estar sempre a apontar situações de forma isolada. -----

----- A Sra. Vera Asper disse concordar com a Sra. Maria da Paz e disse que gostaria de reforçar a questão do trânsito do Regato. Disse que estava lá o sinal do trânsito proibido, mas que as pessoas continuavam a não respeitar os sinais e que passavam junto às esplanadas colocando em perigo os peões. Disse que na sua opinião alguma coisa tinha que ser feita. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que o condicionamento do trânsito no Regato estava bem sinalizado e que a culpa seria de quem não respeitava a sinalização, disse ainda que não era competência da Junta a fiscalização do cumprimento das regras de trânsito. Disse que noutros locais as pessoas cumprem as regras de trânsito e perguntou porque é que neste caso não cumprem. -----

----- A Sra. Vera Asper disse que cumpria sempre as regras de trânsito. Referindo a questão do trânsito no Regato disse que algum dia acontecia ali alguma coisa grave e aí então é que se iriam tomar medidas. -----

----- A Sra. Maria da Paz deu mais alguns exemplos de problemas de trânsito identificados na Freguesia e voltou a reforçar a necessidade da criação de um grupo de trabalho constituído por pessoas entendidas na matéria que faça um levantamento



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

Vere
ASPR
Paula Felina
Amibal
Marques
A

de todas as situações e que se faça chegar essa informação à Comissão Municipal de Trânsito para que tente resolver esses problemas. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia disse que também se poderia ir à Assembleia Municipal expor esses problemas. -----

----- A Sra. Maria da Paz disse que segundo constava, quando vieram à Amareleja colocar sinais novos, ninguém tinha acompanhado as pessoas. Disse que as pessoas traziam uma indicação num papel, que não conheciam a terra e que deveria haver um acompanhamento da Junta de Freguesia. -----

----- O Sr. Presidente da Junta perguntou quando é que tinham sido colocados esses sinais novos. -----

----- A Sra. Maria da Paz disse que tinha sido já depois do início deste mandato.

----- O Sr. Presidente da Junta disse que depois do início deste mandato todos os sinais novos têm sido colocados pela Junta de Freguesia. -----

----- A Sra. Maria da Paz referiu em seguida dois sinais que se encontram na sua Rua. -----

----- O Sr. Presidente da Junta voltou a reforçar que todos os sinais novos colocados neste mandato têm sido colocados pela Junta de Freguesia e informou que caso se pretenda propor alguma alteração, a proposta pode ser enviada pela Assembleia de Freguesia para a Assembleia Municipal, para depois ser votada. Disse que tinha que ser com propostas concretas. -----

----- A Sra. Presidente da Assembleia perguntou se havia mais alguma questão. -

----- A Sra. Nélia Marvão perguntou relativamente à paragem do autocarro se já havia mais alguma novidade. -----

VERG
ASPER
100



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
AMARELEJA**

----- A Sra. Presidente da Assembleia lembrou a Sra. Nélia Marvão que na última Assembleia tinha ficado acordado que se iria fazer um abaixo assinado para enviar à Câmara Municipal. -----

----- A Sra. Nélia Marvão disse que não se estava a referir à Paragem da Escola, mas sim à paragem do largo de São Vicente, junto ao antigo Café Bonito. Perguntou se já tinha sido visto alguma coisa relativamente à colocação do abrigo de passageiros. -----

----- O Sr. Presidente da Junta disse que ainda não tinha sido tratado nada em relação a esse assunto. -----

----- Não havendo mais intervenções deu-se por encerrada a sessão. -----

APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA

----- A fim de produzir efeitos imediatos, foi deliberado por unanimidade aprovar em minuta o texto da deliberação dos pontos: um a oito da ordem de Trabalhos. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos, foi redigida a presente Ata, a qual vai ser presente a todos os membros com vista à sua aprovação e subscrição pela mesa da Assembleia. -----

PRESIDENTE:

[Handwritten signature]

1º. SECRETÁRIO:

Anibal Manuel Gonçalves Marques

2º. SECRETÁRIO

[Handwritten signature]